



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Sem comunidade

Scielo

2012

Spiritual dimension of children and adolescents with cancer: an integrative review

Acta paul. enferm.,v.25,n.spe1,p.161-165,2012
<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/39179>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



Dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa*

Spiritual dimension of children and adolescents with cancer: an integrative review

Dimensión espiritual de niños y adolescentes con cáncer: revisión integrativa

Daniele Corcioli Mendes Espinha¹, Regina Aparecida Garcia de Lima²

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer. **Métodos** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, SciELO, PsycINFO e MEDLINE no período entre 1990 a 2011. **Resultados:** Vinte e um estudos foram analisados e agrupados nas categorias temáticas: qualidade de vida e os elementos da espiritualidade; terapias alternativas e complementares: a espiritualidade como recurso terapêutico; a espiritualidade como estratégia de enfrentamento e a espiritualidade como atributo das transformações existenciais. Identificou-se que a espiritualidade está presente nas diversas fases da experiência da doença e que suas formas de expressão podem variar, de acordo com a idade e desenvolvimento cognitivo. **Conclusão:** Observou-se escassez de escalas específicas à faixa etária e necessidade de produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer.

Descritores: Neoplasias; Criança; Adolescente; Espiritualidade

ABSTRACT

Objective: To review scientific literature relating to the spiritual dimension of children and adolescents with cancer. **Methods:** We conducted an integrative literature review in the LILACS, SciELO, PsycINFO and MEDLINE databases in the period between 1990 to 2011. **Results:** Twenty-one studies were analyzed and grouped into thematic categories: quality of life and elements of spirituality; alternative and complementary therapies: spirituality as a therapeutic resource; spirituality as a coping strategy and spirituality as an attribute of existential transformations. It was found that spirituality is present at different stages of the disease experience and that its forms of expression may vary, according to age and cognitive development. **Conclusion:** There is a scarcity of specific scales for this age range and a need for scientific production relating to the spiritual dimension of children and adolescents with cancer. **Descriptors:** Neoplasms; Children; Adolescents; Spirituality **Keywords:** Neoplasms; Child; Adolescent; Spirituality

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica relativa a la dimensión espiritual de niños y adolescentes con cáncer. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura en las bases de datos LILACS, SciELO, PsycINFO y MEDLINE en el período comprendido entre 1990 al 2011. **Resultados:** Fueron analizados veintidós estudios y agrupados en las categorías temáticas: calidad de vida y los elementos de la espiritualidad; terapias alternativas y complementarias: la espiritualidad como recurso terapéutico; la espiritualidad como estrategia de enfrentamiento y la espiritualidad como atributo de las transformaciones existenciales. Se identificó que la espiritualidad está presente en las diversas fases de la experiencia de la enfermedad y que sus formas de expresión pueden variar, de acuerdo con la edad y el desarrollo cognitivo. **Conclusión:** Se observó escasez de escalas específicas al grupo etáreo y necesidad de producción científica relativa a la dimensión espiritual de niños y adolescentes con cáncer.

Descriptor: Neoplasias; Niño; Adolescente; Espiritualidad

¹ Especialista em Enfermagem em Oncologia pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

² Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

O impacto do diagnóstico do câncer, o tratamento e suas implicações são vividos pelos pacientes e seus familiares com dor e sofrimento, apesar dos inúmeros avanços alcançados pela ciência nos últimos anos para garantir cura e qualidade de vida⁽¹⁾. O sofrimento vivenciado por crianças e adolescentes com câncer não se refere apenas à dor física, mas ao contexto da doença composto por dimensões biológicas, emocionais, sociais, comportamentais, existenciais e espirituais⁽²⁾.

A respeito desse tema, a produção científica referente ao cuidado espiritual na assistência de enfermagem tem recebido atenção especial nas últimas décadas, com estudos que procuram refinar os conceitos teóricos e a importância da associação da espiritualidade à saúde física⁽³⁾. Ao prestar o cuidado espiritual, os enfermeiros podem deparar-se com barreiras, como a falta de habilidades de comunicação para identificar e discutir as questões espirituais, além da carência de conhecimentos relativos ao tema⁽⁴⁾.

Na perspectiva de adicionar conhecimento a esta temática, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer, entre 1990 e 2011.

MÉTODOS

Visando a atingir os objetivos propostos, os seguintes passos do método de revisão integrativa foram seguidos: definição do problema; busca e seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas e análise das mesmas; discussão e interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento obtido. Para guiar a revisão, a questão norteadora foi: Qual é o conhecimento científico produzido sobre a dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer?

As palavras-chave foram previamente selecionadas, extraídas do vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), versão do MESH (*Medical Subject Headings*), utilizando-se os seguintes termos em suas várias combinações: câncer; neoplasias; criança; adolescente; espiritual; espiritualidade.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra cuja temática abordasse aspectos da dimensão espiritual de crianças e adolescentes, menores de 18 anos de idade, exclusivamente com câncer, incluindo os relatados pelos pais e/ou demais familiares. Artigos em inglês, espanhol e português, publicados de janeiro de 1990 a março de 2011; com resumos indexados na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e nas bases eletrônicas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *American Psychological Association* (PsycINFO)

e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); para a busca dos artigos nesta última, optou-se pelo acesso pelo Pubmed (*National Library of Medicine*), permitindo uma seleção mais detalhada do material.

Na intersecção dos descritores utilizados para a busca, foram encontradas 150 referências. Por meio de leitura exaustiva dos títulos e resumos, as referências selecionadas resultaram em 41 artigos. Estes estudos foram examinados com base no objetivo e nos critérios de inclusão, sendo selecionados 21 artigos para análise; e destes três foram descartados por motivo de repetição nas bases de dados; de modo que foram analisados 18 artigos, todos disponíveis na base MEDLINE. Ainda complementando a amostra, foram incluídos mais três artigos obtidos com base na análise das referências dos estudos anteriormente selecionados e por meio de leitura de rotina da autora principal, sendo este último o único artigo no idioma português. Portanto, a amostra final constituiu-se de 21 artigos.

Para a análise dos artigos selecionados, foi elaborado um roteiro contendo os seguintes indicadores: referência bibliográfica, o meio pelo qual o artigo foi obtido, identificação do autor, palavras chave adotadas, população/sujeitos investigados, temática principal, abordagem metodológica/método, objetivo ou questão de investigação, resultados encontrados e implicações para a enfermagem.

RESULTADOS

Neste estudo, os 21 artigos analisados, tratavam da dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer. Os dados do Quadro 1 apresentam os artigos selecionados, conforme título, autores, ano de publicação e país de origem, método e principais desfechos da pesquisa.

Os estudos selecionados envolveram 72 autores, sendo a maioria enfermeiros (34%). Autores com doutorado corresponderam à titulação que mais esteve envolvida, com 21 representantes (29%).

Em relação à estratificação da qualidade da produção intelectual (Qualis), o único periódico nacional que integrou a seleção preenche o critério de qualidade B3. O periódico que contemplou o maior número de artigos, tendo publicado seis dos 21, foi o *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, fator de impacto 1,029.

Da análise dos conteúdos dos artigos revisados, emergiram quatro categorias temáticas: qualidade de vida e os elementos da espiritualidade^(8,14,19-20); terapias alternativas e complementares: a espiritualidade como recurso terapêutico^(6,9,13,16,23,25); a espiritualidade como estratégia de enfrentamento^(5,7,11,17,18,22,24) e a espiritualidade como atributo das transformações existenciais^(10,12,15, 21).

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados, conforme título, autores, ano de publicação e país de origem, método e principais desfechos da pesquisa (1990-2011)

Título	Autores	Ano (País)	Tipo de estudo	Desfechos
Spiritual care for children with cancer ⁽⁵⁾	Hart, Schneider	1997 (EUA)	Revisão da literatura	Atividades de assistência espiritual possibilitam que crianças com câncer encontrem continuidade nas relações, significado e propósito na vida.
Use of alternative therapies for children with cancer ⁽⁶⁾	Friedman et al.	1997 (EUA)	Transversal	O uso de terapias alternativas não está limitado às famílias de crianças com câncer, sendo comumente usadas por crianças com problemas pediátricos de rotina.
A substantive theory of keeping the spirit alive: the spirit within children with cancer and their families ⁽⁷⁾	Woodgate, Degner	2003 (Canadá)	Longitudinal	Crianças com câncer e seus familiares enfocam a necessidade de manter o espírito vivo, buscando suas essências interiores que os ajude a obter o melhor com a doença.
Quality of life among childhood leukemia patients ⁽⁸⁾	Hicks et al.	2003 (EUA)	Descritivo qualitativo	A esperança, relacionada ao bem-estar espiritual, não permite que a doença tenha um impacto duradouro.
Re-significação da dor simbólica da morte: relaxamento mental, imagens mentais e espiritualidade ⁽⁹⁾	Elias	2003 (Brasil)	Analítico	A integração das técnicas de relaxamento mental, visualização de imagens mentais e os elementos que descrevem a espiritualidade favorecem ao paciente terminal ressignificar a dor simbólica da morte.
Adventure therapy: a mental health promotion strategy in pediatric oncology ⁽¹⁰⁾	Epstein	2004 (Canadá)	Revisão da literatura	O câncer proporciona oportunidades de reflexão e avaliação sobre si nos adolescentes, gerando crescimento espiritual e emocional.
Human suffering: the need for relationship-based research in pediatric end-of-life care ⁽¹¹⁾	Kane et al.	2004 (EUA)	Revisão da literatura	O apoio espiritual é essencial para aliviar o sofrimento de crianças com câncer na fase final de vida e de seus familiares, podendo ser oferecido por pessoas inseridas na rede social.
The adolescent resilience model as a guide to interventions ⁽¹²⁾	Haase	2004 (EUA)	Revisão da literatura	A espiritualidade é um importante mecanismo relacionado ao modo como os indivíduos extraem os significados da doença, frequentemente, utilizados face ao sofrimento.
Use of alternative and complementary therapies in children with cancer ⁽¹³⁾	Martel et al.	2005 (Canadá)	Transversal	O uso de estratégias espirituais/mentais é o tipo de terapia alternativa mais, frequentemente, relatada por crianças com câncer.
Health-related quality of life and enrollment in phase 1 trials in children with incurable cancer ⁽¹⁴⁾	Barrera et al.	2005 (Canadá)	Descritivo qualitativo	Questões espirituais relacionadas à manutenção da esperança, conexão espiritual com Deus e busca de significado na vida estão presentes durante a luta contra o câncer.
Thematic evidence of psychosocial thriving in childhood cancer survivors ⁽¹⁵⁾	Parry, Chesler	2005 (EUA)	Analítico	O processo da mudança psíquicoespiritual pode ser essencialmente de natureza existencial, orientado para o crescimento interior e compreensão mais coerente do lugar que ocupa no mundo.
Use of complementary and alternative medicine in pediatric oncology in Singapore ⁽¹⁶⁾	Lim et al.	2006 (Singapura)	Transversal	Terapias complementares e alternativas podem estar associadas com o tratamento convencional, sendo essencial o conhecimento dos profissionais da saúde sobre as principais práticas adotadas.
Palliative care in adolescent ⁽¹⁷⁾	Schrijvers, Meijnders	2007 (Bélgica)	Revisão da literatura	A espiritualidade é um fator positivo nos cuidados ao final da vida, sendo uma importante estratégia de enfrentamento.
Hope and spiritual well-being in adolescents with cancer ⁽¹⁸⁾	Hendricks-Ferguson	2008 (EUA)	Transversal	O nível de bem-estar espiritual pode variar entre os adolescentes com câncer durante a experiência da doença, desde o diagnóstico, com maiores níveis nas fases iniciais do tratamento.
Quality of life of adolescent and young adult survivors of childhood cancer ⁽¹⁹⁾	Servtzooglou et al.	2009 (Grécia)	Analítico	O funcionamento espiritual presente na qualidade de vida de sobreviventes do câncer infantil pode trazer autoconfiança e interesse por outras pessoas, após a experiência da doença.
Children with advanced cancer: responses to a spiritual quality of life interview ⁽²⁰⁾	Kamper et al.	2010 (EUA)	Descritivo qualitativo	Crianças com câncer buscam apoio espiritual por intermédio de orações, com o intuito de se sentirem normais, melhorarem a saúde e ter proteção para os familiares e amigos.
Pediatric palliative care in childhood cancer nursing: from diagnosis to cure or end of life ⁽²¹⁾	Foster et al.	2010 (EUA)	Revisão da literatura	O cuidado espiritual abrange a multidimensionalidade do cuidado paliativo pediátrico, visto que as decisões de tratamento e planejamento da assistência giram em torno do significado da vida para as crianças e suas famílias.
Experience of an adolescent living with and dying of cancer ⁽²²⁾	Flavelle	2011 (Canadá)	Estudo de caso clínico	Durante a trajetória do câncer, sentimentos de esperança, busca de significado e propósito na vida têm seus fundamentos na religião, quando a fé e o poder da oração são importantes fontes de força.
Complementary and alternative medicine use among pediatric patients with leukemia: the case of Lebanon ⁽²³⁾	Naja et al.	2011 (Libano)	Transversal	Pacientes com câncer pediátrico fazem o uso de terapia alternativa e complementar, desde o diagnóstico; muitas vezes, sem o conhecimento dos profissionais de saúde, estando a oração e a cura espiritual entre as principais terapias utilizadas.
A glimpse into the lives of 3 children: their cancer journey ⁽²⁴⁾	Wilson et al.	2011 (EUA)	Estudo de caso clínico	Aspectos sociais, psicológicos e espirituais das crianças são tão importantes quanto suas necessidades físicas, estando os questionamentos espirituais relacionados com a luta contra a doença e a vida, após a morte.
Spirituality and pediatric cancer ⁽²⁵⁾	Purow et al.	2011 (EUA)	Revisão da literatura	A espiritualidade é um importante componente para os familiares lidarem com o diagnóstico e evolução do câncer em crianças.

DISCUSSÃO

Receber o diagnóstico de câncer e passar pelo período do tratamento da doença gera, indiscutivelmente, impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes⁽⁸⁾. No entanto, o estímulo à manutenção da esperança e as conexões espirituais podem trazer benefícios àqueles que fazem uso de energias internas para a cura⁽¹⁴⁾. Algumas das estratégias utilizadas para alcançar uma qualidade de vida espiritual positiva vinculam-se a atitudes que aproximam os doentes de Deus ou de um Ser superior⁽²⁰⁾. Para melhor compreensão dos mecanismos adotados, instrumentos como o *Spiritual Quality of Life Questionnaire*⁽²⁰⁾ e o *Quality of Life Questionnaire*⁽¹⁹⁾ foram desenvolvidos, a fim de possibilitar que crianças em tratamento oncológico e sobreviventes do câncer infantojuvenil verbalizassem temas importantes com base nas perguntas pertinentes às suas faixas etárias. O uso de instrumentos padronizados, como o SF-36-*Health Survey*⁽¹⁹⁾, embora seja voltado para adultos, também foi aplicado nos sobreviventes do câncer infantojuvenil.

Apesar da indiscutível importância do tratamento convencional para o câncer, atrelado com as inúmeras conquistas do avanço tecnológico da medicina, muitos familiares consideram a espiritualidade, como opção de modalidade de tratamento para o câncer infantojuvenil, sem, no entanto, minimizar a importância da continuidade da terapêutica convencional^(6,13,16, 23). Para estabelecer a prevalência do uso de terapias alternativas e complementares em crianças com câncer e avaliar os motivos e as características de tais terapêuticas, alguns estudos foram desenvolvidos mediante a aplicação de questionários semiestruturados, a fim de compreender as percepções dos familiares para adotarem esta modalidade de tratamento^(6,13,16,23). O cuidado espiritual pode incluir o uso de recursos terapêuticos simples, muitas vezes, comum ao cotidiano dos pacientes, como a música e a arte⁽²⁵⁾, possibilitando, inclusive, qualidade de vida no processo de morrer⁽⁹⁾.

Sendo assim, as questões relacionadas à espiritualidade podem refletir como importantes estratégias de enfrentamento durante a doença, possibilitando a busca de significado e propósito na vida dos pacientes⁽⁵⁾, além de influenciar nas decisões médicas e delinear os elementos da experiência da doença, desde o diagnóstico, sofrimento e morte^(10,17-18,24). Neste contexto, o instrumento *Hopefulness Scale for Adolescents* foi utilizado para identificar níveis de esperança nos adolescentes que viviam o câncer e embora o *Spiritual Well-Being Scale* seja um instrumento desenvolvido para adultos, o questionário possibilitou identificar o bem-estar religioso e o bem-estar existencial dos adolescentes⁽¹⁸⁾. Assim, os pensamentos espirituais podem atuar como catalisadores da força interna que permitem aos pacien-

tes e familiares continuarem vivendo do melhor modo possível durante a trajetória do câncer⁽⁷⁾.

Assim como acontece com a esperança, a perspectiva espiritual afeta o modo como os indivíduos extraem significados de eventos traumáticos, mediante um equilibrado senso de si em relação aos outros, reflexão e reavaliação interior, sendo vista como um mecanismo eficaz e, frequentemente, utilizado em face do sofrimento^(10,12).

Vale ressaltar que na presença iminente da morte, alguns pacientes buscam por sentimentos vitais e apoiam-se no sentido renovado da esperança⁽²²⁾. Assim, a valorização da expressão da espiritualidade enfatiza a necessidade do respeito e do reconhecimento da singularidade da relação mente-corpo-espírito⁽²¹⁾.

É importante destacar que ocorrem consideráveis transformações com aqueles que passaram pela experiência do câncer. O crescimento e o fortalecimento da dimensão espiritual, consequência do olhar sobre si, levam-os a priorizarem a felicidade, a servir ao próximo acima do materialismo e a catalisar a capacidade de empatia e relacionamento com pessoas que estão vivenciando a difícil experiência pelo qual já passaram^(15,19).

CONCLUSÃO

A trajetória do câncer gera importantes repercussões na dimensão espiritual de crianças e adolescentes, e suas formas de expressão podem variar de acordo com a idade e o desenvolvimento cognitivo.

As lacunas evidenciaram a escassez de artigos que aprofundam questões da dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer como enfoque principal, além da maioria dos instrumentos de avaliação utilizados nos estudos, ter sido desenvolvidos para adultos. Portanto, são necessárias mais pesquisas sobre esta temática, visto que a totalidade do cuidado e a integralidade do ser humano não se restringem a uma determinada idade, sendo essencial que se distingam os valores, crenças e necessidades das crianças e adolescentes de suas famílias. Vale considerar que embora a maioria dos artigos analisados tenha sido escritos por enfermeiros, esta não é uma realidade brasileira.

A presente revisão integrativa identificou recomendações que, para a excelência do cuidado às crianças e adolescentes com câncer e seus familiares, é necessário que haja sensibilidade da equipe de enfermagem para conhecer integralmente aquele a quem se cuida. Ao se valorizar o que é significativo para o indivíduo em discussões livres de julgamento, percebendo os fatores estressores associados com a experiência de ter câncer e identificando como e de que forma a espiritualidade está inserida nesse processo, o enfermeiro poderá favorecer a produção de cuidados promotores da saúde integral.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA), Instituto Ronald McDonald. Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente. Rio de Janeiro: INCA; 2009.
2. Menossi MJ, Zorzo JC, Lima RA. The dialogic life-death in care delivery to adolescents with cancer. *Rev Latinoam Enferm*. 2012;20(1):71-82.
3. McSherry W. The principal components model: a model for advancing spirituality and spiritual care within nursing and health care practice. *J Clin Nurs*. 2006;15(7):905-17.
4. Nascimento LC, Oliveira FC, Moreno MF, Silva FM. Spiritual care: an essential component of the nurse practice in pediatric oncology. *Acta Paul Enferm*. 2010;23(3):437-40.
5. Hart D, Schneider D. Spiritual care for children with cancer. *Semin Oncol Nurs*. 1997;13(4):263-70.
6. Friedman T, Slayton WB, Allen LS, Pollock BH, Dumont-Driscoll M, Mehta P, et al. Use of alternative therapies for children with cancer. *Pediatrics*. 1997;100(6):E1.
7. Woodgate RL, Degner LF. A substantive theory of keeping the spirit alive: the spirit within children with cancer and their families. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2003;20(3):103-19.
8. Hicks J, Bartholomew J, Ward-Smith P, Hutto CJ. Quality of life among childhood leukemia patients. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2003;20(4):192-200.
9. Elias AC. Resignificação da dor simbólica da morte: relaxamento mental, imagens mentais e espiritualidade. *Psicol Ciênc Prof*. 2003;23(1):92-7.
10. Epstein I. Adventure therapy: a mental health promotion strategy in pediatric oncology. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2004;21(2):103-10.
11. Kane JR, Hellsten MB, Coldsmith A. Human suffering: the need for relationship-based research in pediatric end-of-life care. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2004;21(3):180-5.
12. Haase JE. The adolescent resilience model as a guide to interventions. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2004;21(5):289-99.
13. Martel D, Bussi eres JF, Th eor et Y, Lebel D, Kish S, Moghrabi A, et al. Use of alternative and complementary therapies in children with cancer. *Pediatr Blood Cancer*. 2005;44(7):660-8.
14. Barrera M, D'Agostino N, Gammon J, Spencer L, Baruchel S. Health-related quality of life and enrollment in phase 1 trials in children with incurable cancer. *Palliat Support Care*. 2005;3(3):191-6.
15. Parry C, Chesler MA. Thematic evidence of psychosocial thriving in childhood cancer survivors. *Qual Health Res*. 2005;15(8):1055-73.
16. Lim J, Wong M, Chan MY, Tan AM, Rajalingam V, Lim LP, et al. Use of complementary and alternative medicine in pediatric oncology in Singapore. *Ann Acad Med Singapore*. 2006;35(11):753-8.
17. Schrijvers D, Meijnders P. Palliative care in adolescents. *Cancer Treat Rev*. 2007;33(7):616-21.
18. Hendricks-Ferguson V. Hope and spiritual well-being in adolescents with cancer. *West J Nurs Res*. 2008;30(3):385-401.
19. Servitzoglou M, Papadatou D, Tsiantis I, Vasilatou-Kosmidis H. Quality of life of adolescent and young adult survivors of childhood cancer. *J Pediatr Nurs*. 2009;24(5):415-22.
20. Kamper R, Van Cleve L, Savedra M. Children with advanced cancer: responses to a spiritual quality of life interview. *J Spec Pediatr Nurs*. 2010;15(4):301-6.
21. Foster TL, Lafond DA, Reggio C, Hinds PS. Pediatric palliative care in childhood cancer nursing: from diagnosis to cure or end of life. *Semin Oncol Nurs*. 2010;26(4):205-21.
22. Flavelle SC. Experience of an adolescent living with and dying of cancer. *Arch Pediatr Adolesc Med*. 2011;165(1):28-32.
23. Naja F, Alameddine M, Abboud M, Bustami D, Halaby RA. Complementary and alternative medicine use among pediatric patients with leukemia: the case of Lebanon. *Integr Cancer Ther*. 2011;10(1):38-46.
24. Wilson K, Mazhar W, Rojas-Cooley T, De Rosa V, Van Cleve L. A glimpse into the lives of 3 children: their cancer journey. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2011;28(2):100-6.
25. Purow B, Alisanski S, Putnam G, Ruderman M. Spirituality and pediatric cancer. *South Med J*. 2011;104(4):299-302.